

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.24%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.28%. O núcleo de bens teve uma alta de +0.05%, puxado por carros usados que subiram +2.72%, mas compensada por uma queda de -1.46% em vestuário. Já o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.35%, influenciado pela alta de +0.44% na medida de serviços de transportes, impulsionada pelo componente de passagens aéreas. Por fim, é válido ressaltar que a medida de aluguéis, uma das principais aberturas responsáveis por manter o núcleo de serviços mais persistente, apresentou um aumento de +0.38%.

ATIVIDADE

- **Dados de salário do Reino Unido (set/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus, referentes ao mês de setembro, subiu +4.8% e, na medida que inclui o bônus o aumento foi de +4.3% na leitura anual. Além disso, a taxa de desemprego subiu de 4.0% para 4.3%, embora essa medida tem sido bastante volátil nas últimas divulgações.
- **Dados mensais de crédito da China (out/24):** A criação de novos empréstimos bancários veio acima das expectativas em +500 bilhões de yuan, abaixo das expectativas de mercado.
- **PIB do Reino Unido (3T24):** Na leitura trimestral, o PIB apresentou crescimento de +0.3%, abaixo das expectativas de mercado. Já na leitura anual, obteve uma alta de +1.0%, ficando acima das expectativas do mercado.
- **PIB da Zona do Euro (3T24):** Na leitura trimestral, o PIB apresentou crescimento de +0.4%. Já na leitura anual, obteve uma alta de +0.9%. Todas as leituras ficaram em linha com as expectativas do mercado.
- **Produção industrial nos Zona do Euro (set/24):** Na leitura mensal, a produção industrial na zona do Euro caiu -2.0%, no entanto, na medida excluindo a Irlanda, devido sua histórica volatilidade, apresentou queda de -1.3%. Na leitura anual, os índices apresentaram queda de -2.4% e -2.8% respectivamente.
- **Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +217 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.873 mil, acima das expectativas.
- **Dados mensais de atividade da China (out/24):** As vendas no varejo apontaram para uma alta no consumo privado, subindo +4.8% acumulados nos últimos doze meses, número esse acima das expectativas. Além disso, a produção industrial teve um aumento de +5.3% em relação ao mesmo período do ano anterior e o investimento em ativos fixos subiu +3.4%. Esses dois números ficaram abaixo das expectativas do mercado.
- **Vendas no varejo dos Estados Unidos (out/24):** No mês de outubro, o índice geral apresentou uma alta de +0.4%, acima das expectativas. No entanto, as vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, apresentaram uma queda de -0.11% no mês. Além disso, o grupo de controle teve o último mês revisado em 0.45 pontos percentuais para cima, indo de 0.71% para 1.16%.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (out/24):** Em outubro, a produção industrial caiu -0.3% na leitura mensal, em linha com as expectativas. Já o setor manufatureiro apresentou queda de -0.5%.

INFLAÇÃO :

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (out/24):** Em outubro, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.24% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.28%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (out/24):** Os preços ao produtor subiram +0.20% na leitura mensal e, subiram +2.4% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia o índice subiu +0.25% na leitura mensal.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a nov/24, divulgado pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a nov/24, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a nov/24, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Vendas no varejo do Reino Unido, referentes a out/24, pelo *Office for National Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a out/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a out/24, pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor de Japão, referentes a out/24, divulgado pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Durante a última semana, foram divulgados dois dados de atividade econômica referentes ao mês de setembro. O setor de serviços registrou um crescimento de +1% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade, acima das expectativas de mercado. Das cinco grandes categorias, apenas a abertura de outros serviços registrou queda. Já as vendas do varejo restrito ficaram abaixo das expectativas, mas mesmo assim registraram um leve crescimento de +0,5% na comparação mensal, ajustado pela sazonalidade. Essas divulgações reforçam que o consumo das famílias permanece aquecido.

ATIVIDADE

- **PMS (set/24):** Em setembro, o setor de serviços teve um crescimento de +1% em relação ao mês anterior, após descontar os efeitos sazonais. Esse resultado foi melhor do que o esperado pelo mercado. Dos cinco setores analisados, apenas o de "outros serviços" teve uma queda de -0,3% em relação ao mês anterior, também após ajustes sazonais. Vale citar que parte do crescimento veio pelo evento Rock in Rio, que contribuiu para um aumento de +16,5% no setor de "outros serviços prestados às famílias", quando comparado com o mesmo período do ano anterior e após ajustes sazonais. Em contrapartida, o setor de alojamento e alimentação puxou os serviços prestados às famílias para baixo, registrando uma queda de -1,2%. Contudo, mesmo removendo esse ruído, o setor de serviços permanece forte.
- **PMC (set/24):** No mês de setembro, o varejo restrito cresceu +0,5% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade, enquanto o varejo ampliado cresceu +1,8%. O crescimento mais fraco que o esperado no varejo restrito se deu pelo setor de hipermercados, que permaneceu parado no mês, e pelo setor de móveis e eletrodomésticos, que registrou uma queda de -2,9%. Já na ampliada, o resultado veio acima das expectativas devido ao forte crescimento do setor de veículos, que teve uma alta de +6,6% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Trimestral referente ao 3T/24, pelo IBGE (terça-feira).

FISCAL

- Relatório de Avaliação de Receita e Despesas Primárias, pela STN (sexta-feira).